

SOLAS GASTADAS

Livro 48

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



NOVAS RELEVÂNCIAS

Novas relevâncias descobri quando teus olhos iluminaram e enobreceram um viver com sentido. Nos teus olhos ecoa um convite a acreditar que valho a pena, que posso ser teu melhor amigo, dar-te um afeto peculiar. Sedimentando habilidades entre o que me ofereces e o que recebo, chegas ao meu coração com valores sentidos.



AGUDOS SEGREDOS

Confiamo-nos os mais agudos segredos, conquistando a tranquilidade do repartir. Interlocutores sábios, nos mantivemos imunes às culpas erradicadas pelo perdão mútuo.

OLHARES CARREGADOS

Teus olhares carregados de amores inúteis, insistem em habituar-me ao vazio que antecede as despedidas.



CONFESSO SAUDADES

Inocentemente, confesso saudades. Espero, sofro consumando desigualdades emocionais entre teu descaso e a minha espera despedaçada.



AMOR FINGIDO

Um amor fingido, poupado em declarações excessivas te protege do susto que poderia ser um convite ao que não querias. Discreta na concessão de momentos, nada se revela em ti duradouro. Preferes uma liberdade que fique em mãos que sejam as tuas.

TRAGO UM CONSOLO

Trago um consolo pelo que já não vale a pena. Enquanto eu falo em poesia, teu estado de espírito vive de mau humor. Cansado das minhas declarações, me ofereces um sincero desprezo por tudo aquilo que não reconheces.



UM POUCO DO OLHAR

Alcança-me um pouco do olhar que combina com a minha e a tua carência. Abriga o meu mal-estar na tua acolhida.

ME DIZES NÃO

Me dizes não como se meu corpo pertencesse a outra alma. Trata-se de um corpo inundado de realizações precárias, reclamando instintos vivos, arremessados como furiosas marés.



ATÉ AQUI

Até aqui, tudo incluído. Entre explicações, uma fissura marca uma insistente vontade de viver feliz. Entre mim e tu, dispersões insistem na limitação do nosso tempo juntos.

VISITA BREVE

Foi uma visita breve, enquanto se pensava que por fim havia dado tudo por concluído, por desejo, por convicção. Fingiu ser uma menina indefesa, violou suas próprias intimidades, inventando um corpo forasteiro. Usou-o como se não fosse seu. A emoção, que era singular, se perdeu em falsos esquecimentos. Assim, em vão não se preservou, uma oculta reclamação nega presença e rapidamente saltam as palavras que justificam tudo como se fosse natural.



EM EPÍLOGO

Em um ritual de agradecimento transformo tua presença em epílogo.

BUSCO

Busco interlocutora comprometida com a dor.



PÊSAMES

Teus pêsames pesam mais em ti que em mim.



A DECEPÇÃO

A decepção repetida golpeia, sustenta o sofrimento e o ódio atrevido.

GUARDO RECATO

Guardo recato, ainda que aprisionado pelos temas, poesias e perfumes que insistem em estampar teu rosto. No dia que dedico a esquecer-te, lembro das revelações, secreções, delírios mais sensuais, suave gozo ao passear por teu paraíso.



TENTO

Tento parar-me, empurrando minha decepção para outro lugar, onde existam odores recíprocos, amores e sorrisos amigos, mãos e braços serenos, espontaneamente a mim dirigidos. Já que não posso confiar em labirintos e promessas, já não quero sobressaltos que me urjam pesos insuportáveis. Não posso recordar nenhum carinho emitido, o que hoje lembrei é um olhar que dilui e disfarça, pondo limites à minha necessidade de ser visto e mencionado. No teu mundo mesquinho vivo, dos teus apartes, me meti onde não me querias; ainda que mantivesse o cuidado, não pude impedir a desintegração.

JÁ FEITO

Decoradas as regras e as contra regras, deixo os meus e os teus amores de ontem nos seus devidos lugares de incalculáveis distâncias. Implanto, transplanto, refaço o já feito.



DESABITADO

Habituei-me a transformar teus ruborizados sorrisos, tornando-os particulares e meus.

ESCORRE

Escorrem dos teus olhos confessados intenções, as carícias despejadas acolhem e põem a dormir minha calma, assistem meu descanso abraçado a esse teu ritual de sereno gozo onde me afundo, repousando no teu colo um sonhar venturoso onde deixo de ser forasteiro. Um beijo louco desfolha teu lábio; respiro tua pele, me nutro do teu peito.



GENEROSA RECEPÇÃO

No teu frescor, surpreendente como o primeiro beijo, namoro em boa companhia. Com tua juventude, avanças a mão com que me afaga até encontrar meu grato corpo, que inaugura a generosa recepção consentida. Então, guardamos a rota da estrela-guia, dispensamos o incenso, a mirra e a tolerância.

TUAS GRAÇAS

Com uma mágica, invento uma nova versão menos banal do paraíso original, para inaugurá-lo contigo. És um anjo distraído quando disposta a dar-me as tuas graças primeiras.



CONTRAGOSTO

A contragosto, chegas como primavera no sonho, e desapareces na realidade, quando eu já não posso esconder o sentimento que me inspiras.

MEUS DESEJOS

Esquecendo-me da vida, dedico-me somente a viver à noite, quando minha inspiração vem à tona e eu assumo ver-te desmaiada, enquanto teus seios homenageiam meus olhos, atropelando meus desejos.



TUA GRAÇA

Falo da tua graça, que parece improvisada, falo dos meneios deste teu corpo que seduz para excitar desejos freados. És uma longa espera, inata, uma promessa que governa o belo em direção ao impossível, inventando a nostalgia. Apresentas-te como um sonho de amor harmonioso, embora escondas tempestades. Nada em ti é previsível; longamente esperada, dás uma grande

FIZ VOTOS

Fiz votos dedicados, pelo menos com o vigor com que sustentas tua intenção e o abalo que isso me provoca. Finges que sou teu sol, ainda que eu não te ilumine-me sorris como se acolhesses a ternura que te oferto, mas sei que isso é uma mentira. Perco o rumo, altero o roteiro e acabo no desconcerto, inventando.



INTENÇÃO

Tento reinserir uma adaptação que me faça parecer natural e se apresente útil como uma saída. Repenso todas as tendências, disponho de uma vontade sempre insuficiente para ser teu suporte. Para seguir junto dela sem despertar suspeitas, mostro toda a admiração, pronuncio toda decisão. Persiste em mim uma vontade de tê-la por perto. Arrasto meu desejo em tua direção. Meu gesto não é uma resposta, é uma reiterada intenção.

NOSSO FIM

Tenho dúvidas de quem perde a razão, se tu ou eu. Torna-se mais evidente o desconcerto que nos provoca a quase batalha final que ocorre anunciando o nosso fim.



NA DOR

Não consigo eludir nem provocar desapareição da dor que, íntima, me acena. Mesmo sabendo que com ela não convivo de bom grado, tenta fazer-me pensar que me pertence, irresistivelmente coesa. Renasce toda vez que a condeno, aflora no meu ser como um destino que não se localiza em lugar algum, embora esteja em todos.

TENHO A RAIZ

Partilho a alegria de viver dando ressonância à fertilidade que me anuncia que em ti eu tenho a raiz.



MEU ARSENAL

Acabados meus prazeres inocentes, permaneço emocionado, respiro teu ar, és meu vício; teu olhar voa até meu amanhã nas tuas insinuações, fincas no meu futuro um consolo para meu arsenal de recursos.



AUXILIARES

Infiro que o tempo faça pensar antes de chegar ao fim. Acreditar nas tuas promessas da amizade leal e sincera, e que seria assim apesar das dores agudas e que no desabrigo, ao teu lado, o descanso faria distrair vazios.

SEM TI

Sem ti meus olhos se tornaram tristes, sem novas impressões. Porque tuA ausência tanto me importuna?



EU E A AUSÊNCIA

Eu e toda a ausência do mundo nos fundimos para nutrir tuas fraquezas.



CONTO UM A UM

Conto um a um os nossos bens vividos, emudeço todas as razões antes que elas me convençam a epilogar nossa história.

PORTAS ARROMBADAS TRANCAS DE FERRO

Peço licença para falar. Ordenei afetos abundantes supondo tua sede. Revisei as origens acreditando que a sinceridade se incluiria. Evoquei pazes amenizando as dores, por acreditar que iria velar teus sonhos. Queria cumprir as senhas das tuas sensações fugazes para que não ferissem teu começo e as formas de inaugurar teu existir.



SIGO

Rechaçando tua ausência, uma incansável reiteração te traz até aqui onde passados os anos sigo te esperando como combinamos.

ACABOU PROMETENDO

Meu espanto foi-se aniquilado, antes de ser salvo por alguma redenção oportunamente aparecida. Cansado das batalhas, das desassistências, dos estraçalhados fantasmas, das condenações de inocentes, meu espanto fugiu desses nós, acabou prometendo não voltar.



EU E TU

Quando fatigada, tu finges e representas. Eu, quando cansado, represento nada mais que atos e palavras vazias.

SABOR DE BOCA NOVA

Sabor de boca nova, agravada pela poderosa vontade de beijar, não vos conto da língua que impaciente agitava como esgrima atacando e defendendo na procura por gostos desconhecidos. Decido se deixo minha honra ali ou se sigo guardando um pouco mais. Perco-me sem saber se o dom é aquilo que tenho pela frente ou se avanço ou desembarco.



FAZ PARTE DE MIM

Faz parte de mim sentir o coração desterrado, excluído como se em greve tivesse sido posto de castigo. Não descanso porque não sei onde a paz se esconde, e as minhas asas não alcançam quando uma alma irmã chega para me abraçar. Posto que há confusão entre recepção e doação, confundo presenças com ausências, não sei quando procuro e quando encontro.

A FAVOR DAS VARIÁVEIS

Sobressaltado abandono todas as crenças, nego as ofensas, certifico beijos que não foram dados, a calma que já não está, os momentos de paz ainda ingênuos esperando a paz e a gratidão.



COMO

Como devolver a saudade se ela foi tatuada no fundo da minha memória, se ainda tenho o mesmo amor guardado? Como desfazer o meu sonho se ele descontrolado fundiu-se com a realidade? Como descolar o olhar impregnado de paisagens omitidas e pessoas excluídas? Como desdizer a tão falsamente prometida salvação distante? Como ser sereno diante do nada enquanto ele me esvazia?

TRANSBORDO

Transbordo pedaços no amor íntimo converto minhas substancias em tuas. Afetos desgarrados impulsam tua alegria que me pedem para não termos pausas.



ENTUSIASMOS DOS AMANTES

Dedico-me com enorme diligência esclarecer as fontes dos calores entusiasmados que invadem os amantes.



EM SUAS TRAMAS

Os amores não querem sair de si mesmos, se bastam entretidos em suas tramas, intimamente incorporados ao diálogo, ao gozo poeta, às invenções propriamente suas liricamente expressadas. Os amores adoçam a ternura e desnudam a dor, fundos e mutáveis sentidos nem sempre convivendo em harmonia.

Roberto Curi Hallal

